

OFÍCIO N.º 2898/2021-ASJUR/SES-AM

Manaus, 10 de maio de 2021.

A Sua Excelência o Senhor

OMAR AZIZ

Senador Presidente da CPI Pandemia

SENADO FEDERAL-COCETI, Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Sala 15, Subsolo

CEP nº 70165-900

Brasília/DF

**Assunto: Resposta ao Ofício nº 72/2021-CPIPANDEMIA.
Requerimento nº 58-2021/CPIPANDEMIA.**

Proc. 01.01.017101.009693/2021-56 - SES-AM

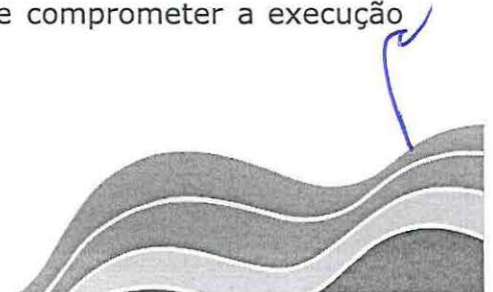
Doc. nº. 00101.005916/2021-51

Ao cumprimentá-lo cordialmente, a Secretaria de Estado de Saúde, por intermédio de seu Secretário de Estado que a este subscreve, vem respeitosamente, apresentar resposta ao Ofício nº 72/2021-CPIPANDEMIA, nos termos abaixo.

i) ao Ministério da Saúde e às Secretarias de Saúde estaduais: dados acerca da efetiva carência dos medicamentos e insumos que compõem o Kit intubação em todo o país, bem como do suprimento de oxigênio;

No tocante ao item A, referente à carência dos medicamentos e insumos que compõem o Kit intubação em todo o país, a Central de Medicamentos da Secretaria de Estado de Saúde-CEMA informa, por meio do Memorando nº 038/2021- GAB/CEMA anexo **(DOC. 01)**, que entre as medidas adotadas pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-AM) para o enfrentamento da pandemia no Estado, destaca-se a ampliação do número de leitos clínicos e de UTI cuja medida impôs uma provisão proporcional de insumos, incluindo os medicamentos necessários à manutenção do procedimento de intubação orotraqueal (IOT), isto é, aqueles que compõem o Kit Intubação, quais sejam, analgésicos, sedativos e bloqueadores neuromusculares.

Nesse sentido, a CEMA esclarece que não houve, em nenhum momento da pandemia no Estado, escassez capaz de comprometer a execução



deste procedimento, apesar do aumento na demanda por tais insumos ter alcançado a ordem de até 18.000%.

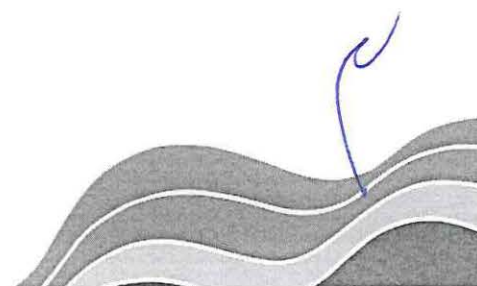
Ocorre que, em consonância com o exposto na Nota Técnica Conjunta nº 19/2020-SUSAM/ASSEAM, a qual considera o risco nacional de desabastecimento dos medicamentos sedativos e bloqueadores neuromusculares, adota-se o uso racional de fármacos anestésicos, sedativos, hipnóticos e relaxantes musculares, sendo utilizados priorizando o atendimento de urgência em pacientes sob ventilação mecânica.

Tal medida advém em razão da atual dificuldade de reposição de estoque dessas classes de medicamentos na maioria dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) no Estado, segundo Instituto para Práticas Seguras do Uso de Medicamentos (ISMP-Br), bem como da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFH).

Outrossim, mister salientar que todos os insumos recebidos pela CEMA, por meio de doação pelo Ministério da Saúde, foram distribuídos mediante a demanda de cada Unidade de Saúde.

No que tange à carência do suprimento de oxigênio, o consumo de abastecimento da rede estadual de saúde, passado o período relativo à grave crise sanitária vivenciada no período de janeiro até a primeira semana de março de 2021, estabilizou-se em uma média de **19.667,30 m³/dia**, considerando a rede **pública e privada**, sendo **15.176,80 m³/dia** referente **apenas à rede pública de saúde**.

Nesse sentido, cumpre informar que a Secretaria de Estado de Saúde, visando o melhor acompanhamento nas unidades de saúde do interior, implementou um sistema para realizar o monitoramento de dados, os quais advém das informações coletadas de um formulário, cujo preenchimento é de responsabilidade das Unidades de Saúde, sendo uma ferramenta tecnológica que visa o acompanhamento da situação do consumo de oxigênio nas unidades de saúde do interior, denominado de *dashboard*, cujo link de acesso está disponível para acesso público no site desta SES-AM (<http://www.saude.am.gov.br/painel/fvscovid/>).





Ademais, com intuito de corroborar com a produção de oxigênio, mister esclarecer que o estado do Amazonas possui 37 usinas em operação, contabilizando uma capacidade total diária de 36.000 m³/dia para abastecer as unidades de saúde na capital e interior, sendo monitoradas com informações enviadas pelas unidades quanto à sua operacionalidade. Os dados de localização, capacidade de produção e situação das miniusinas são acompanhados diariamente através da alimentação de informação de um painel do tipo Power BI, podendo a consulta ser realizada pelo link abaixo:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDUxYzdkNTYtMGNhNy00ZGI5LTg3YjItMzAwNTJlOTI5ZDIzIiwidCI6Ijg1NDczOTk4LTFmODEtNDExMS1iYzk3LTg3YWUwNGU2MTIwNCJ9>

Sendo o que tínhamos para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

MARCELLUS JOSÉ BARROSO CAMPÊLO
Secretário de Estado de Saúde

